# Regência verbal e nominal

A regência verbal e a regência nominal ocorrem entre os diferentes termos de uma oração. Ocorre regência quando há um termo regente que apresenta um sentido incompleto sem o termo regido, ou seja, sem o seu complemento.

**O que é regência verbal**?

A regência verbal indica a relação que um verbo (termo regente) estabelece com o seu complemento (termo regido) através do uso ou não de uma preposição. Na regência verbal os termos regidos são o objeto direto (sem preposição) e o objeto indireto (preposicionado).

**O que é regência nominal**?

A regência nominal indica a relação que um nome (termo regente) estabelece com o seu complemento (termo regido) através do uso de uma preposição.

**Exemplos de regência verbal preposicionada**

* assistir a;
* obedecer a;
* avisar a;
* agradar a;
* morar em;
* apoiar-se em;
* transformar em;
* morrer de;
* constar de;
* sonhar com;
* indignar-se com;
* ensaiar para;
* apaixonar-se por;
* cair sobre.

**Exemplos de regência nominal**

* favorável a;
* apto a;
* livre de;
* sedento de;
* intolerante com;
* compatível com;
* interesse em;
* perito em;
* mau para;
* pronto para;
* respeito por;
* responsável por.

**Regência verbal sem preposição**

Os verbos transitivos diretos apresentam um objeto direto como termo regido, não sendo necessária uma preposição para estabelecer a regência verbal.

**Exemplos de regência verbal sem preposição**:

* Você já fez os deveres?
* Eu quero um carro novo.
* A criança bebeu o suco.

O objeto direto responde, principalmente, às perguntas o quê? e quem?, indicando o elemento que sofre a ação verbal.

**Regência verbal com preposição**

Os verbos transitivos indiretos apresentam um objeto indireto como termo regido, sendo obrigatória a presença de uma preposição para estabelecer a regência verbal.

**Exemplos de regência verbal com preposição**:

* O funcionário não se lembrou da reunião.
* Ninguém simpatiza com ele.
* Você não respondeu à minha pergunta.

O objeto indireto responde, principalmente, às perguntas de quê? para quê? de quem? para quem? em quem?, indicando o elemento ao qual se destina a ação verbal.

**Preposições usadas na regência verbal**

As preposições usadas na regência verbal podem aparecer na sua forma simples, bem como contraídas ou combinadas com artigos e pronomes.

**Preposições simples**: a, de, com, em, para, por, sobre, desde, até, sem,...
**Contração e combinação de preposições**: à, ao, do, das, destes, no, numa, nisto, pela, pelo,...

As preposições mais utilizadas na regência verbal são: a, de, com, em, para e por.

* **Preposição a**: perdoar a, chegar a, sujeitar-se a,...
* **Preposição de**: vangloriar-se de, libertar de, precaver-se de,...
* **Preposição com**: parecer com, zangar-se com, guarnecer com,...
* **Preposição em**: participar em, teimar em, viciar-se em,...
* **Preposição para**: esforçar-se para, convidar para, habilitar para,...
* **Preposição por**: interessar-se por, começar por, ansiar por,...

**Regência nominal com preposição**

A regência nominal ocorre quando um nome necessita obrigatoriamente de uma preposição para se ligar ao seu complemento nominal.

**Exemplos de regência nominal com preposição**:

* Sempre tive muito medo de baratas.
* Seu pai está furioso com você!
* Sinto-me grato a todos.

**Preposições usadas na regência nominal**

Também na regência nominal as preposições podem ser usadas na sua forma simples e contraídas ou combinadas com artigos e pronomes.

As preposições mais utilizadas na regência nominal são, também: a, de, com, em, para, por.

* **Preposição a**: anterior a, contrário a, equivalente a,...
* **Preposição de**: capaz de, digno de, incapaz de,...
* **Preposição com**: impaciente com, cuidadoso com, descontente com,...
* **Preposição em**: negligente em, versado em, parco em,...
* **Preposição para**: essencial para, próprio para, apto para,...
* **Preposição por**: admiração por, ansioso por, devoção por,...

**Exercícios de Regência verbal/ Regência Nominal**

Pronto para testar seus conhecimentos em regência verbal? Não perca tempo! Pratique com exercícios que já caíram no vestibular e confira as respostas no gabarito.

**1**. (FGV) Assinale a alternativa em que a regência verbal está de acordo com a norma culta.

a) As crianças, obviamente, preferem mais os doces do que os legumes e verduras.
b) Assista uma TV de LCD pelo preço de uma de projeção e leve junto um Home Theater!
c) O jóquei Nélson de Sousa foi para Inglaterra visando títulos e euros.
d) Construir impérios a partir do nada implica inovação e paixão pelo risco.
e) A Caixa Econômica informou os mutuários que não haverá prorrogação de prazos.

**2**. (ESPM) Embora de ocorrência frequente no cotidiano, a gramática normativa não aceita o uso do mesmo complemento para verbos com regências diferentes. Esse tipo de transgressão só não ocorre na frase:

a) Pode-se concordar ou discordar, até radicalmente, de toda a política externa brasileira. (Clóvis Rossi)
b) Educador é todo aquele que confere e convive com esses conhecimentos. (J. Carlos de Sousa)
c) Vi e gostei muito do filme “O Jardineiro Fiel” cujo diretor é um brasileiro.
d) A sociedade brasileira quer a paz, anseia por ela e a ela aspira.
e) Interessei-me e desinteressei-me pelo assunto quase que simultaneamente.

**3**. (FEI) Assinale a alternativa em que haja erro de regência verbal:

a) Deu-lhe um belo presente de aniversário.
b) Levei-o para o médico esta manhã.
c) Gostamos deste novo filme.
d) Fui no cinema ontem.
e) O lenço caiu no chão.

**4**. (Fiocruz) Assinale a frase onde a regência do verbo assistir está errada.

a) Assistimos um belo espetáculo de dança a semana passada.
b) Não assisti à missa.
c) Os médicos assistiram os doentes durante a epidemia.
d) O técnico assistiu os jogadores.

**5**. (UNIMEP) Quando implicar tem sentido de “acarretar”, “produzir como consequência”, constrói-se a oração com objeto direto, como se vê em:

a) Quando era pequeno, todos sempre implicavam comigo.
b) Todos implicam com gremistas.
c) Pelo que diz o assessor, isso implica em gastos.
d) O atraso no pagamento do carnê implica em juros.
e) Uma nova briga implicará situação desconfortável.

6. (Fuvest) Assinale a alternativa que preencha corretamente os espaços.

Posso informar \_\_\_\_\_\_ senhores \_\_\_\_\_\_ ninguém, na reunião, ousou aludir \_\_\_\_\_\_ tão delicado assunto.

a) aos – de que – o
b) aos – de que – ao
c) aos – que – à
d) os – que – à
e) os – de que – a

7. (ITA) Assinale a alternativa correta:

a) Antes prefiro aspirar uma posição honesta que ficar aqui.
b) Prefiro aspirar uma posição honesta que ficar aqui.
c) Prefiro aspirar a uma posição honesta que ficar aqui.
d) Prefiro antes aspirar a uma posição honesta que ficar aqui.
e) Prefiro aspirar a uma posição honesta a ficar aqui.

 **\_\*\_\*\_\*\_\*\_\*\_\*\_**

1- Tendo em vista a relação de dependência manifestada entre um nome (termo regente) e seu respectivo complemento (termo regido), reescreva as orações a seguir, atribuindo-lhes a devida preposição.

a – O fumo é prejudicial \* saúde.
b – Financiamentos imobiliários tornaram-se acessíveis \* população.
c – Seu projeto é passível \* reformulações.
d – Esteja atento \* tudo que acontece por aqui.
e -  Suas ideias são compatíveis \* as minhas.

2- (Cescea) As palavras ansioso, contemporâneo e misericordioso regem, respectivamente, as preposições:
a) a – em – de – para.
b) de – a – de.
c) por – de – com.
d) de – com – para com.
e) com – a – a.

3- (TJ – SP) Indique onde há erro de regência nominal:

a) Ele é muito apegado em bens materiais.
b) Estamos fartos de tantas promessas.
c) Ela era suspeita de ter assaltado a loja.
d) Ele era intransigente nesse ponto do regulamento.
e) A confiança dos soldados no chefe era inabalável.

4- Diante das orações que seguem, analise-as e indique aquela que não se adéqua ao uso da preposição “a”:

a – Estou ávido \* boas notícias.
b – Esta canção é agradável \* alma.
c – O respeito é essencial \* boa convivência.
d – Mostraram-se indiferentes \* tudo.
e – O filme é proibido \* menores de dezoito anos.